

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

(ENEM/2019) Observe a imagem a seguir.



PICASSO, P. *Cabeça de touro*. Bronze, 33,5 cm x 43,5 cm x 19 cm. Musée Picasso, Paris. França, 1945. JANSON, H. W. *Iniciação à história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da

- (A) reciclagem da matéria-prima original.
- (B) complexidade da combinação de formas abstratas.
- (C) perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- (D) mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- (E) fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

QUESTÃO 02

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Inverno! inverno! inverno!

Tristes nevoeiros, frios negrimes da longa treva boreal, descampados de gelo cujo limite escapa-nos sempre, desesperadamente, para lá do horizonte, perpétua solidão inóspita, onde apenas se ouve a voz do vento que passa uivando como uma legião de lobos, através da cidade de catedrais e túmulos de cristal na planície, fantasmas que a miragem povoam e animam, tudo isto: decepções, obscuridade, solidão, desespero e a hora invisível que passa como o vento, tudo isto é o frio inverno da vida.

Há no espírito o luto profundo daquele céu de bruma dos lugares onde a natureza dorme por meses, à espera do sol avaro que não vem.

POMPEIA, R. *Canções sem metro*. Campinas: Unicamp, 2013.

Reconhecido pela linguagem impressionista, Raul Pompeia desenvolveu-a na prosa poética, em que se observa a

- (A) imprecisão no sentido dos vocábulos.
- (B) dramaticidade como elemento expressivo.
- (C) subjetividade em oposição à verossimilhança.
- (D) valorização da imagem com efeito persuasivo.
- (E) plasticidade verbal vinculada à cadência melódica.

QUESTÃO 03

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

A
Esbraseia o Ocidente na agonia
O sol... Aves em bandos destacados,
Por céus de ouro e púrpura raiados,
Fogem... Fecha-se a pálpebra do dia...

Delineiam-se além da serra
Os vértices de chamas aureolados,
E em tudo, em torno, esbatem derramados
Uns tons suaves de melancolia.

Um mundo de vapores no ar flutua...
Como um informe nódoa avulta e cresce
A sombra à proporção que a luz recua.

A natureza apática esmaece...
Pouco a pouco, entre as árvores, a lua
Surge trêmula, trêmula... Anoitece.

CORRÊA, R. Disponível em: www.brasiliana.usp.br. Acesso em: 13 ago. 2017.

Composição de formato fixo, o soneto tornou-se um modelo particularmente ajustado à poesia parnasiana. No poema de Raimundo Corrêa, remete(m) a essa estética

- (A) as metáforas inspiradas na visão da natureza.
- (B) a ausência de emotividade pelo eu lírico.
- (C) a retórica ornamental desvinculada da realidade.
- (D) o uso da descrição como meio de expressividade.
- (E) o vínculo a temas comuns à Antiguidade Clássica.



QUESTÃO 04

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastrosamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

LISPECTOR, C. Os desastres de Sofia. In: **A legião estrangeira**. São Paulo: Ática, 1997.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros está a sua própria estrutura composicional, que pode apresentar um ou mais tipos textuais, considerando-se o objetivo do autor. Nesse fragmento, a sequência textual que caracteriza o gênero conto é a

- (A) expositiva, em que se apresentam as razões da atitude provocativa da aluna.
- (B) injuntiva, em que se busca demonstrar uma ordem dada pelo professor à aluna.
- (C) descritiva, em que se constrói a imagem do professor com base nos sentidos da narradora.
- (D) argumentativa, em que se defende a opinião da enunciatrice sobre o personagem-professor.
- (E) narrativa, em que se contam fatos ocorridos com o professor e a aluna em certo tempo e lugar.



QUESTÃO 05

(ENEM/2018) Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 11 mar. 2016.

Os azulejos das fachadas do centro histórico de São Luís (MA) integram o patrimônio cultural da humanidade reconhecido pela Unesco. A técnica artística utilizada para a produção desses revestimentos advém das

- (A) confluências de diferentes saberes do Oriente Médio e da Europa.
- (B) adequações para aproveitamento da mão de obra local.
- (C) inovações decorrentes da Revolução Industrial.
- (D) influências das culturas francesa e holandesa.
- (E) descobertas de recursos naturais na Colônia.



QUESTÃO 06

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Filha do compositor Paulo Leminski lança disco com suas canções

“Leminskanções” dá novos arranjos a 24 composições do poeta

Frequentemente, a cantora e compositora Estrela Ruiz é questionada sobre a influência da poesia de seu pai, Paulo Leminski, na música que ela produz. “A minha infância foi música, música, música”, responde veementemente, lembrando que, antes de poeta, Leminski era compositor.

Estrela frisa a faceta musical do pai em *Leminskanções*. Duplo, o álbum soma *Essa noite vai ter sol*, com 13 composições assinadas apenas por Leminski, e *Se nem for terra, se transformar*, que tem 11 parcerias com nomes como sua mulher, Alice Ruiz, com quem compôs uma única faixa, Itamar Assumpção e Moraes Moreira.

BOMFIM, M. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014 (adaptado).

Os gêneros textuais são caracterizados por meio de seus recursos expressivos e suas intenções comunicativas. Esse texto enquadra-se no gênero

- (A) biografia, por fazer referência à vida da artista.
- (B) relato, por trazer o depoimento da filha do artista.
- (C) notícia, por informar ao leitor sobre o lançamento do disco.
- (D) resenha, por apresentar as características do disco.
- (E) reportagem, por abordar peculiaridades sobre a vida da artista.



QUESTÃO 07

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Olhando o gavião no telhado, Hélio fala:

— Esta noite eu sonhei um sonho engraçado.

— Como é que foi? — pergunta o pai.

— Quer dizer, não é bem engraçado não. É sobre uma casa de joão-de-barro que a gente descobriu ali no jacarandá.

— A gente, quem?

— Eu mais o Timinho.

— O que tinha dentro?

— Um ninho.

— Vazio?

— Não.

— Tinha ovo?

— Tinha.

— Quantos? — pergunta a mãe.

Hélio fica na dúvida. Não consegue lembrar direito.

Todos esperam, interessados. Na maior aflição, ele pergunta ao irmão mais novo:

— Quantos ovos tinha mesmo, Timinho? Ocê lembra?

ROMANO, O. O ninho. In: **Casos de Minas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Esse texto pertence ao gênero textual caso ou “causo”, narrativa popular que tem o intuito de

- (A) contar histórias do universo infantil.
- (B) relatar fatos do cotidiano de maneira cômica.
- (C) retratar personagens típicos de uma região.
- (D) registrar hábitos de uma vida simples.
- (E) valorizar diálogos em família.



QUESTÃO 08

(ENEM/2018) Observe a imagem a seguir.



SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. **Domínios de Linguagem**, n.4 out.-dez. 2016 (adaptado).

A fotografia exhibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a)

- (A) apagamento da identidade linguística.
- (B) planejamento linguístico no espaço urbano.
- (C) presença marcante da tradição oral na cidade.
- (D) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- (E) poluição visual promovida pelo multilinguismo.



QUESTÃO 09

(ENEM/2016) Leia o texto a seguir.

Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorçe
Deita-se a luz dum corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAIO, J. *Os poemas possíveis*. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- (A) introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- (B) explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- (C) explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- (D) apresenta organização estrutural típica de um poema.
- (E) utiliza linguagem figurada na construção do poema.



QUESTÃO 10

(ENEM/2016) Leia o texto a seguir.

Querido diário

Hoje topei com alguns conhecidos meus
Me dão bom-dia, cheios de carinho
Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus
Eles têm pena de eu viver sozinho
[...]
Hoje o inimigo veio me espreitar
Armou tocaia lá na curva do rio
Trouxe um porrete a mó de me quebrar
Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. *Chico*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- (A) diálogo com interlocutores próximos.
- (B) recorrência de verbos no infinitivo.
- (c) predominância de tom poético.
- (D) uso de rimas na composição.
- (E) narrativa autorreflexiva.



GABARITO

- Questão 01 – D
- Questão 02 – E
- Questão 03 – D
- Questão 04 – E
- Questão 05 – A
- Questão 06 – C
- Questão 07 – B
- Questão 08 – B
- Questão 09 – A
- Questão 10 – E